



SUPER TRUNFO ÁRVORES BRASILEIRAS: UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA NO ENSINO DE BOTÂNICA

Mayza Izadora Lora ¹

Maurício Quoos Konzen ²

Neusa Silva ³

Alexandre Carvalho Moura ⁴

Nos cursos de licenciatura, há componentes curriculares relacionados a teorias educacionais, práticas pedagógicas e legislação educacional, o estudo desses componentes possibilita ao licenciando, elaborar materiais didáticos para serem utilizados na escola, essa prática visa estimular a criatividade do licenciando para que ao ingresso no ambiente escolar utilize esses recursos além do livro didático. Uma grande preocupação da educação brasileira é de efetivação do processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, portanto é de suma importância, a elaboração de atividades que condizem ao seu contexto e que detenham a atenção dos estudantes, porém a elevada carga horária, e o descaso dos professores, impossibilitam buscarem novas estratégias. O Programa de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID proporciona ao bolsista, maior tempo para pesquisas e elaboração de materiais didáticos, atividades lúdicas e novas práticas de ensino enriquecendo suas aulas e suprimindo a falta dessas atividades no cotidiano escolar. A biologia é uma ciência que permite práticas e construções didáticas diferenciadas; nesse caso, foi proposta a construção de um baralho para ser trabalhado no Colégio Estadual Doze de Novembro chamado “Trunfo das árvores nativas brasileiras” disponibilizado no *site* Progresso Verde. Na aplicação de atividades lúdicas o jogo de cartas tem como pontos positivos a introdução e desenvolvimento de conceitos de difícil compreensão; despertando a participação ativa do aluno na construção do seu próprio conhecimento além da socialização entre alunos e a conscientização do trabalho em equipe. Utilizando de materiais simples para sua montagem como papel A4, cola, tesoura, e fita adesiva. O jogo contém 32 cartas possibilitando que joguem de dois a oito participantes, o baralho possui informações sobre altura, diâmetro, densidade da madeira, tempo de germinação das sementes

¹Mayza Izadora Lora, Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista CAPES/PIBID. mayza_lora@hotmail.com

²Maurício Quoos Konzen, Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista CAPES/PIBID. koonzen@hotmail.com

³Neusa Silva, Professora, Ciências do 1º Grau com habilitação em Biologia, Colégio Estadual Doze de Novembro, Realeza. neusaboavas@hotmail.com

⁴Alexandre Carvalho de Moura, Professor Doutorando, Biólogo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. alexandre.moura@uffs.edu.br

e seus nomes científicos. Para iniciar o jogo, as cartas são divididas igualmente entre os participantes, as mesmas ficam agrupadas sendo vista exclusivamente a primeira carta; para iniciar a rodada um jogador deve escolher uma das informações de confronto que acredita superar a mesma informação da carta de seus adversários, se o valor for maior o jogador obtém as cartas dos adversários, colocando-as embaixo de seu monte. Quando não, deverá dar sua carta ao ganhador, que será o próximo a jogar seguindo a mesma lógica. O jogo faz com que o processo de ensino-aprendizagem, se torne mais descontraído e prazeroso, a final a estratégia atua como instrumento facilitador de aprendizagem sobre biomas brasileiros.

Palavras-Chave: Material didático, Baralho, Ensino de biologia.